

A CAPABILIDADE PARTICIPATÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL



Este projeto tem como objetivo entender as interações participativas entre adolescentes acolhidos com trajetória de vida nas ruas e as instituições de acolhimento. Ele tem como ponto de partida o Comentário Geral no. 21 sobre crianças e adolescentes em situação de rua, do Comitê de Direitos das Crianças (2017). Seu quadro teórico compreende a abordagem de capacidades de Amartya Sen (1990) e Martha Nussbaum (2000, 2001) e o Sistema do Ator de Daniel Stoecklin (2020).

A metodologia aplicada na pesquisa consiste na realização de entrevistas individuais com profissionais que atuam em instituições de acolhimento e com adolescentes que ali vivem. Através desses instrumentais, queremos saber como funciona o dia a dia da instituição, um pouco sobre a história de vida dos adolescentes e como eles exercem seus direitos, especialmente o direito participativo. A pesquisa pretende examinar como diferentes tipologias institucionais se articulam com diferentes níveis de participação. Para isso, buscamos entender quais são as capacidades de adolescentes, isto é, quais os obstáculos e os fatores facilitadores para a sua participação nos processos decisórios que versam sobre suas vidas.

Além disso, serão sistematizadas as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais relacionados às crianças e aos adolescentes em situação de rua. Esta pesquisa trará contribuições relevantes para o aprimoramento das políticas, programas e ações que versam sobre o tema.

Principais ações em 2022

- Definição das cinco cidades onde seria realizada a pesquisa de campo: Rio de Janeiro/RJ, Fortaleza/CE, Manaus/AM, Porto Alegre/RS e Brasília/DF.
- Contato, articulação local e treinamento de agentes de campo para realização das entrevistas e elaboração de relatórios de observação.
- Orientação e monitoramento da pesquisa de campo.
- Realização de 10 entrevistas no Rio de Janeiro/RJ (5 entrevistas na Casa Viva Bangu e 5 entrevistas na Casa de Acolhida Frei Carmelo Cox)
- Realização de 11 entrevistas em Fortaleza/CE (5 entrevistas no Acolhimento 1 Nova Vida e 6 na Associação Beneficente O Pequeno Nazareno)

- Realização de 10 entrevistas em Manaus/AM (5 entrevistas na Associação Beneficente O Pequeno Nazareno e 5 entrevistas no SAICA)
- Realização de 10 entrevistas em Porto Alegre/RS (5 entrevistas na Fundação Pão dos Pobres e 5 entrevistas na OSICOM - AR 11)
- Realização de 11 entrevistas em Brasília/DF (4 entrevistas no Lar de São José e 7 entrevistas no SAICA II)





- Transcrição das 52 entrevistas realizadas nas cinco cidades brasileiras: Rio de Janeiro/RJ, Fortaleza/CE, Manaus/AM, Porto Alegre/RS e Brasília/DF.
- Organização dos documentos da coleta de dados no drive do projeto (áudios das entrevistas + transcrições + protocolos de observação + TCLEs e TAs + fotos).
- Realização de encontro de encerramento com os 5 agentes de campo que atuaram na coleta de dados, com elaboração de certificados de participação na pesquisa.

